

Em nome de Allah, o Clemente, o Misericordioso

As Causas do Temor a Allah

أسباب الخوف من الله
[اللغة البرتغالية]

Khaled Taky Eldin
خالد رزق تقي الدين

Louvado seja Allah, o Senhor do Universo. Que Allah abençoe e dê paz, ao Profeta Mohammad, bem como aos seus familiares, seus companheiros e seus seguidores até o Dia do Juízo Final.

Na semana passada falamos sobre o temor a Allah e apresentamos alguns exemplos da vida de alguns tementes. Hoje, vamos falar sobre as causas que nos faz temermos a Allah e as questões que nos fazem agir para satisfazê-Lo e temos a Sua cólera e punição.

1. O temor quanto à grandiosidade e veneração de Allah

O ser humano que conhece ao seu Senhor e conhece os Seus nobres Nomes e Atributos, sem dúvida O ama e aumenta a sua veneração a Ele. Allah, Ta'ála, disse, através das palavras de Noé: **“Que vos sucede, que não depositais as vossas esperanças em Allah?”** (71:13) Allah é Todo-Poderoso, em Suas Mãos está a soberania de tudo. Ibn Al Qaiyim (que Allah Se apiade dele) disse: “Entre os anjos mensageiros (a paz esteja com eles) há os que sobem até o Senhor para receberem as ordens e os que descem com eles, e suas ordens são sucessivos de acordo com a sucessão dos versículos, executadas conforme a Sua Vontade. O que Ele deseja acontece na hora que Ele quiser, da forma que Ele deseja, sem falta nem acréscimo, sem adiantamento nem atraso. A Sua ordem e Autoridade são executados nos Céus e suas regiões, na terra e todos os seus quadrantes, nos mares, no ar e em todos as partes do universo e seus átomos, que dispõe deles como quiser. Allah, exaltado seja, diz: **“Ele rege todos os assuntos, desde o céu até à terra; logo (tudo) ascenderá a Ele, em um dia cuja duração será de mil anos, do vosso cômputo.”** (32:5).

* Ele conhece tudo que há no universo. Ele diz mais: **“Ele possui as chaves do desconhecido, coisa que ninguém, além d'Ele, possui; Ele sabe o que há na terra e no mar; e não cai uma folha (da árvore) sem que Ele disso tenha ciência; não há um só grão, no seio da terra, ou nada verde, ou seco, que não esteja registrado no Livro esclarecedor.”** (6:59).

E diz, ainda: **“Quer faleis privativa ou publicamente, Ele é Conhecedor das intimidades dos corações.”** (67:13).

E diz, ainda mais: **“Ele (Allah) conhece os olhares furtivos e tudo quanto ocultam os corações.”** (40:19).

Esse Deus merece ser temido e venerado, devemos agir para agradá-lo e não nos sujeitarmos à Sua indignação.

- Ele é Oniouvinte. Aicha (R) relatou: “Bendito seja Quem ouve todos os sons. Uma mulher estava dialogando com o Rassulullah (S). Ele ouviu uma parte da argumentação e ignorou outra. Então, Allah, exaltado seja, revelou: “Em verdade, Allah escutou a declaração daquela que argumentava contigo, acerca do marido.” (58:1). O Allah conhece o desconhecido e o manifesto.
- Allah é o Forte, o Poderoso, Que eleva e rebaixa, Que muda as coisas e nunca muda. Allah, exaltado seja disse: **“Dize: Ó Allah, Soberano do poder! Tu concedes a soberania a quem Te apraz e a retiras de quem desejas; exaltas quem queres e humilhas a Teu bel-prazer. Em Tuas mãos está todo o Bem, porque só Tu és Onipotente.”** (3:26).

2) O temor a Allah devido aos nossos pecados e suas conseqüências

O ser humano, pela sua natureza, é pecador, e é injusto consigo mesmo e com Allah. Quem de nós não comete pecados? Quem de nós não desobedece a Allah durante a vida. O muçulmano, quando sente a consequência dos pecados e seu perigo sobre o coração, sobre a sua comunidade, sem dúvida procura se emendar e se arrepender perante Allah, bendito e exaltado seja. O ser humano esquece do seu pecado, mas Allah guarda tudo: Ele diz: **“Allah o memoriza, enquanto eles o esquecem.”** (58:6). E disse: “... porque anotávamos tudo quanto fazíeis.” (45:29). Essa informação convoca as pessoas a temerem o castigo de Allah e Suas consequências devido aos nossos pecados. O Rasulullah (S) disse: “Uma mulher foi castigada por causa de uma gata. Ela a prendeu até morrer e por isso irá para o Inferno. Ela não a alimentou nem a soltou para que procurasse alimento da terra por si mesma.” (Tradição narrada por Bukhári e Musslim).

Como não sentimos medo de nossos pecados quando o Rasulullah (S) costumava fazer a seguinte prece: “Peço refúgio em Ti contra os males dos meus atos.” E disse: “Peço refúgio em Allah dos malefícios das nossas obras e das maldades das nossas ações.”

Uma só palavra por ocasionar a ira de Allah e o ingresso da gente no Inferno. O Rasulullah (S) disse: “A pessoa pode pronunciar uma só palavra que ele considera inocente, porém o faz ingressar no Inferno durante setenta outonos.” (Tradição narrada por Tirmizi).

Esses são os piores pecados que o ser humano não dá valor. Allah, Ta’ála, diz: **“...considerando leve o que era gravíssimo ante Allah.”** (24:15). Anás Ibn Málik (R) disse: “Vocês fazem coisas que para vocês são mais finos do que um cabelo. Na época do Rasulullah (S) a considerávamos como pecado grave.” (Tradição narrada por Bukhári). Bilal Ibn Saad disse: “Você não deve olhar para o erro como pequeno, mas olhe na sua desobediência.” Zunnun disse: “Quem trair a Allah secretamente, Allah revelará o seu segredo.” Isso corrobora as palavras de Allah, bendito e exaltado seja, disse: **“Castigamos cada um, por seus pecados.”** (29:40). E disse: **“(Isso) não é segundo os vossos desejos, nem segundo os desejos dos adeptos do Livro. Quem cometer algum mal receberá o que tiver merecido.”** (4:123). E disse, ainda: “Isso foi em castigo por sua iniquidade.” (6:146).

O pecado aniquila o ser humano e destrói as dádivas. Como não tememos os nossos pecados? Ibn AL Qaiyem disse: “O que fez os nossos pais saírem do Paraíso, a morada do prazer e da dádiva, de admiração e felicidade, para irem para a morada da dor e da tristeza e das desgraças? O que fez Satanás ser expulso e amaldiçoado do reino dos céus. O que fez o povo de Noé afundar. O que causou o envio do estrondo sobre o povo de Samud?, povo do Faraó, de Karun. Não é, acaso, a desobediência a coisa que o ser humano negligência?”

Allah, Ta’ála disse: **“Castigamos cada um, por seus pecados; sobre alguns deles desencadeamos um furacão; a outros, fulminou-os o estrondo; a outros, fizemo-los serem tragados pela terra e, a outros, afogamo-los. É inconcebível que Allah os houvesse condenado; outrossim, condenaram-se a si mesmos.”** (29:40).

Jubair Ibn Nufar (R) disse: “Quando a Ilha de Chipre foi conquistada, os seus habitantes foram dispersos. Por isso, choraram. Vi Abu Addardá sentado, sozinho, chorando. Perguntei-lhe: “Ó Abu Addardá, o que o faz chorar no dia em que Allah honrou o Islam e seus seguidores?” Ele respondeu: “Ai de você, ó Jubair. Quão fáceis são as pessoas perante Allah, exaltado seja quando eles desobedecem sua ordem. Quando os muçulmanos se tornaram uma nação conquistadora, conhecida e com reino à sua disposição, deixaram os mandamentos de Allah e se tornaram o que você vê.”

Irmãos muçulmanos:

Os pecados causam perda tanto neste mundo como no Outro. Como não os tememos? O Rasulullah (S) disse: “O ser humano ficará privado das dádivas por causa dos pecados.” (narrado por Ibn Mája). Ele disse para alguns ancestrais: “Como posso desobedecer a Allah quando vejo minha montaria e a minha mulher obedecendo-O?”

Isso nos faz sempre recorrermos a Allah, temermos a Ele devido às consequências dos nossos pecados. Esse temor deve prevalecer até o último instante da vida, quando os anjos virão nos buscar e nos anunciar o Paraíso: **“Em verdade, quanto àqueles que dizem: Nosso Senhor é Allah,(1881) e se**

firmam, os anjos descerão sobre eles, os quais lhes dirão: Não temais, nem vos entristeçais; outrossim, regozijai-vos com o Paraíso que vos está prometido!” (41:30).

Peço a Allah que nos conceda o sucesso e que Allah os abençoe.

Na próxima semana daremos continuidade, se Allah quiser.

Encerramos rendendo louvores ao Senhor do Universo.

Sermão da Sexta-feira, 18 de Safar 1430 – 13/02/2009

Proferido pelo Cheikh. Khaled Taky Eldin

Tradução e adaptação: Prof. Samir EI Hayek